

Hospital Clériston Andrade ganha serviço de neurocirurgia

O deputado Zé Neto e o diretor Eduardo Leite têm trabalhado intensamente para conseguir junto ao governo as melhorias necessárias ao hospital



Zé Neto e Eduardo Leite

Após 24 anos em funcionamento, o Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA), em Feira de Santana, maior hospital do interior do estado e terceiro da Bahia, finalmente dispõe de um Serviço de Neurocirurgia. Em atividade desde sábado, 01 de dezembro, quando um paciente de 24 anos atingido por disparo de arma de fogo no pescoço foi operado, o novo serviço conta com quatro neurocirurgiões - outro profissional já está sendo contatado - e vai atender,

inicialmente, a vítimas de traumas, durante 24 horas.

De acordo com informações do diretor do hospital, Eduardo Leite, o objetivo é estender a capacidade de atendimento. O HGCA está em obras para ampliação de sua capacidade em mais 60 leitos de enfermaria, com a reforma de uma ala anexa que já serviu ao Hospital Colônia Lopes Rodrigues, e mais 23 leitos de UTI, esses em remanejamento de espaço do próprio Hospital Clériston Andrade. Quando tudo estiver pronto - a previsão de inauguração é para o dia 21 deste mês, com convite ao governador Jaques Wagner - será possível ampliar o Serviço de Neurocirurgia, que poderá contar com até sete neurocirurgiões.

"Estou muito feliz. Os neurocirurgiões aceitaram a proposta feita pelo secretário da Saúde, Jorge Solla, de atuar em Feira

de Santana", disse Eduardo Leite, que destacou a participação ativa do deputado Zé Neto na solução dos problemas do hospital.

Ele aponta, ainda, que as obras de ampliação, com acréscimo de leitos tanto de enfermaria quanto de UTI, poderão garantir um melhor suporte aos pacientes do Serviço de Neurocirurgia. "O serviço, então, poderá ser disponibilizado para pacientes com outro tipo de perfil, que não apenas o de trauma", afirmou. A nova ala do HGCA, de enfermaria, será denominada Unidade de Pacientes de Longa Permanência, e as obras estão sendo feitas, em ritmo acelerado, pela Sucab - Superintendência de Construções Administrativas da Bahia, órgão também responsável pelo projeto paisagístico do novo espaço do HGCA, com supervisão da Ditec - Diretoria de Tecnologia da Sesab.

Concursos oferecem milhares de vagas em órgãos federais

Para quem está desempregado e procura de emprego ou mesmo aqueles que querem melhorar o salário, o ano que se aproxima trará uma avalanche de oportunidades. Basta estudar e se preparar para os concursos públicos. O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão já deu sinal verde para que diversos órgãos realizem suas seleções no ano que vem.

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) deve ser o primeiro a liberar seu edital, provavelmente ainda este mês. São 2 mil vagas. Para assistente técnico do seguro social, cargo que exige Nível Médio e tem remuneração de R\$ 1.989,87, serão oferecidas 1.400 vagas. As outras 600 vagas serão para analista do seguro social (Nível Superior), com

vencimentos de R\$ 2.243,78.

O edital da CGU (Controladoria-Geral da União) deve vir logo depois. Segundo o secretário-executivo, Luiz Navarro, a idéia é lançá-lo no dia 3 de janeiro, iniciando as inscrições logo em seguida. Para técnico de finanças e controles (Nível Médio) são oferecidas 180 vagas, com salário de R\$ 3.907. Outras 220 são para analista de Nível Superior, com vencimentos de R\$ 8.484. As provas devem acontecer em março, para que as nomeações ocorram no decorrer do segundo semestre de 2008.

O concurso da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) vai oferecer 325 vagas. Os ministérios do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia e Relações Exteriores também entram na

lista dos órgãos que vão fazer concursos no próximo ano. No total, há 451 vagas para funções que exigem os níveis Médio e Superior.

A Polícia Rodoviária Federal também vai selecionar servidores. O primeiro concurso, para policiais, vai oferecer 2 mil vagas para todo o País. O salário inicial é de R\$ 5.084. Após o concurso de policial, deve ser aberto o da área administrativa, com mais de 3.300 vagas para cargos dos níveis Médio e Superior.

O Ministério do Trabalho e Emprego também aguarda sinal positivo do Planejamento para oferecer 1.951 vagas: 1.700 para Nível Médio e 251 para Nível Superior, com vencimentos iniciais de R\$ 1.435,07 e R\$ 1.666,67.

Fonte: *Jornal Tribuna da Bahia*

Diga o que pensa, acesse:  www.zeneto.com.br

Os planos de Albertino Carneiro em novo mandato à frente do PT

A eleição do Diretório transcorreu em clima de tranquilidade, como era esperado



Albertino foi reeleito presidente do PT

O professor Albertino Carneiro foi reeleito presidente do Diretório Municipal do PT em Feira de Santana, para mais dois anos de mandato. O experiente político, em entrevista ao Informativo, revela seus planos e confirma: o PT deverá ter candidato próprio nas eleições municipais de 2008. Ele também faz uma avaliação do governo Wagner e a relação entre o governo e o PT. Albertino foi eleito com 143 votos, contra 79 do professor Antônio Lobo. Compareceram para a eleição aproximadamente 270 militantes do partido.

Como o senhor avalia o resultado da eleição do Diretório Municipal?

Achei interessante, pois embora tenha havido duas chapas concorrentes tudo correu dentro de um clima bom, e isso é muito importante, pois cada vez mais amadurecemos na convivência, e espero que a vontade de renovação proposta pela outra chapa não desapareça, que continue na colaboração, pois a executiva e o diretório do partido vão ser compostos pelas duas chapas.

Quais os planos para os próximos anos à frente do PT em Feira?

Em primeiro plano enfrentaremos um ano eleitoral em que os candidatos têm a obrigação de escutar o partido, saber distinguir o que é governo e o que é

partido. Esse é um problema que vem acontecendo em todo o Brasil, pois na hora dos cargos, o partido tem ficado de fora. O que o partido precisa é ser ouvido, é essa relação que o partido quer enfrentar nesse próximo período.

Outro ponto principal, para complementar, é chamar a atenção dos parlamentares para a união dentro do partido. Nós não temos a experiência de ser governo. Quando ganhamos no âmbito federal, se tirou muita gente que era dirigente partidário para fazer parte do governo, então de alguma maneira ficou desfalcado de quem tinha experiência em direção. Depois, aqui na Bahia, aconteceu o mesmo. A gente não tem costume de ser governo, com isso se confunde o partido com o governo, o governo com o partido e isso não dá muito certo.

Em 2008 o PT terá candidatura própria para a eleição municipal em Feira?

Não vejo dentro do PT nenhuma tendência por parte da legenda a querer apoiar outro partido nesse 1º turno. Eu, pessoalmente, sou contra não sairmos com candidatura própria. Sou a favor de que a gente se reúna e vou trabalhar para isso, para reunir todos os partidos da base do governo Wagner, pois se não pudermos estar juntos nesse primeiro momento, seremos aliados depois, pois se ficar um dos nossos candidatos os outros irão nos apoiar, do contrário os apoiaremos também. Já que o Governo Federal é PT, o governo estadual é PT, seria até um desrespeito ou um ato de submissão não ter candidato próprio para prefeito em nossa cidade.

O governo Wagner vai completar um ano, como o senhor avalia as ações do governo estadual em Feira de Santana?

Eu acho ainda muito amarrado. Quando digo o governo Wagner, me refiro a todos

nós, e essa questão que eu coloquei da convivência do PT com o governo reflete muito isso aí. Não temos bem claro, quais são os órgãos que vão defender bem um determinado programa, determinada esfera de ação está ligada a que Secretaria. Temos que trabalhar mais nesse aspecto. O partido tem que trabalhar mais nesse aspecto. Tivemos uma reunião para discutir a metodologia da CAR juntamente com 11 municípios, convidamos todos os prefeitos e vários secretários de Agricultura se fizeram presentes, para fazermos parceria. O secretário de Agricultura de São Gonçalo, por exemplo, que não é de nosso campo, esteve presente e trabalhamos juntos, temos que aprender a trabalhar o que nós chamamos de republicanismo, pois o governo é PT, mas não tem que trabalhar só para os filiados não. Tem que trabalhar é para toda a comunidade. Então essa falta de prática por não termos sido antes governo é que talvez tenha produzido por nossa parte uma certa dificuldade em fazer de imediato, com que as coisas aconteçam. Contudo, existem alguns órgãos que estão funcionando bem. A UEFS deu um salto, o HGCA deu um salto, a CAR está fazendo uma reformulação que a gente chama de "conserto", buscando parcerias com outros órgãos, o que já é um salto, e outros órgãos por aí que estão caminhando bem, e acho que dentro de uns seis meses tiramos as amarras que estão ainda nos prendendo. A verdade é que não podemos continuar com a prática que tínhamos no governo anterior. Estamos substituindo uma prática antidemocrática que tínhamos antes, por uma prática democrática, e substituir um valor por um desvalor não é fácil. Daí é que se vê essa aparente morosidade, mas não devemos dar muita ênfase a isso não, pois tudo é só questão de tempo.

Fale com Zé Neto

1ª Avenida, nº 130, C.A.B. - CEP: 41745-001
Prédio Nelson David Ribeiro, Gab.: 207 - Salvador-BA
Tel.: (71) 3115-7000/7001/7133 - Fax: (71) 3371-9612

Rua Domingos Barbosa Araújo, 347 - Kalilândia - Feira de Santana-BA
Tel.: (75) 3223-2728 | CEP: 44025-050

E-mail: zeneto@alba.ba.gov.br • www.zeneto.com.br

Diga o que pensa, acesse: www.zeneto.com.br